

CADERNOS DE FILOSOFIA ALEMÃ







CADERNOS
DE FILOSOFIA ALEMÃ

Nº 10 | JUL-DEZ 2007

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DO
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - FFLCH-USP

ISSN: 1413-7860

JUL - DEZ 2007
SÃO PAULO - SP



CADERNOS DE FILOSOFIA ALEMÃ É UMA PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

EDITORES RESPONSÁVEIS

MARIA LÚCIA MELLO E OLIVEIRA CACCIOLA
RICARDO RIBEIRO TERRA

COMISSÃO EDITORIAL

FERNANDO COSTA MATTOS, FLAMARION CALDEIRA RAMOS, IGOR SILVA ALVES, LUÍS FERNANDES DOS SANTOS NASCIMENTO, MARISA LOPES, MAURÍCIO CARDOSO KEINERT, RÚRION SOARES MELO

CONSELHO EDITORIAL

ALESSANDRO PINZANI (UFSC), ANDRÉ DE MACEDO DUARTE (UFPR), DANIEL TOURINHO PERES (UFBA), DENILSON LUIS WERLE (USJT/CEBRAP), EDUARDO BRANDÃO (USP), ERNANI PINHEIRO CHAVES (UFPA), GERSON LUIZ LOUZADO (UFRGS), JOÃO CARLOS SALLES PIRES DA SILVA (UFBA), JOHN ABROMEIT (UNIVERSIDADE DE CHICAGO), JOSÉ PERTILLI (UFRGS), JOSÉ RODRIGO RODRIGUEZ (FGV), JULIO CESAR RAMOS ESTEVES (UENF), LUCIANO NERVO CODATO (FACULDADE DE SÃO BENTO), LUIZ REPA (FACULDADE DE SÃO BENTO/CEBRAP), MÁRCIO SUZUKI (USP), MARCO AURÉLIO WERLE (USP), MARCOS NOBRE (UNICAMP), PAULO ROBERTO LICHT DOS SANTOS (UFSCAR), PEDRO PAULO GARRIDO PIMENTA (USP), ROSA GABRIELLA DE CASTRO GONÇALVES (UFBA), SÉRGIO COSTA (FREI UNIVERSITÄT), SILVIA ALTMANN (UFRGS), SORAYA NOUR (CENTRE MARCH BLOCH), THELMA LESSA FONSECA (UFSCAR), VERA CRISTINA DE ANDRADE BUENO (PUC/RJ), VINÍCIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO (UFPR), VIRGINIA DE ARAÚJO FIGUEIREDO (UFMG)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITORA: SUELY VILELA
VICE-REITOR: FRANCO MARIA LAJOLO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DIRETOR: GABRIEL COHN
VICE-DIRETORA: SANDRA MARGARIDA NITRINI

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

CHEFE: MOACYR AYRES NOVAES FILHO
VICE-CHEFE: CAETANO ERNESTO PLASTINO
COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: MARCO ANTÔNIO DE ÁVILA ZINGANO

DIAGRAMAÇÃO / CAPA

ERBERT A. SILVA - MTB 35.870
IMAGEM DA CAPA: G. LAMS, A PARTIR DE MANUSCRITO DO *FAUSTO*, DE GOETHE

IMPRESSÃO

GRÁFICA CROMOSETE
TIRAGEM: 800 EXEMPLARES

©COPYRIGHT DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - FFLCH/USP

AV. PROF. LUCIANO GUALBERTO, 315 - CID. UNIVERSITÁRIA
CEP: 05508-900 - SÃO PAULO, BRASIL
TEL: (011) 3091-3761
FAX: (011) 3031-2431
E-MAIL:FILOSOFIAALEMA@USP.BR
Nº 10 - JUL-DEZ 2007
ISSN 1413-7860



Este número é dedicado à memória do Professor Balthazar Barbosa Filho.





11 — EDITORIAL

ARTIGOS

13 — **RELIGIÃO E SABER ABSOLUTO. A PASSAGEM DA REPRESENTAÇÃO PARA O CONCEITO NA FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO**

KLAUS VIEWEG

35 — **O PESSIMISMO E A QUESTÃO SOCIAL EM PHILIPP MAINLÄNDER**

FLAMARION CALDEIRA RAMOS

51 — **PENSANDO NIETZSCHE A PARTIR DE KANT: UMA RADICALIZAÇÃO DO PROJETO CRÍTICO?**

FERNANDO COSTA MATTOS

69 — **A CRÍTICA DE HABERMAS AO PARADIGMA “PRODUTIVISTA” COMO ORIENTAÇÃO EMANCIPATÓRIA DA ESQUERDA**

RÚRION SOARES MELO

83 — **PARTICIPAÇÃO E LIBERDADE POLÍTICA EM HANNAH ARENDT**

YARA FRATESCHI

TRADUÇÃO

101 — **DOIS POEMAS E QUATRO EXPOSIÇÕES. J.G. FICHTE E H.M. ENZENSBERGER**

PAULO R. LICHT DOS SANTOS

115 — **O “FRAGMENTO DE UM SISTEMA (1800)”, DE G.W.F. HEGEL: COMENTÁRIO E TRADUÇÃO**

ERICK C. DE LIMA

RESENHAS

141 — **NADA A CAMINHO: IMPESSOALIDADE, NILISMO E TÉCNICA NA OBRA DE MARTIN HEIDEGGER, DE MARCO ANTÔNIO CASANOVA**

CAUÊ POLLA

147 — **IDÉIAS PARA UM FENOMENOLOGIA PURA E PARA UMA FILOSOFIA FENOMENOLÓGICA. INTRODUÇÃO GERAL À FENOMENOLOGIA PURA, DE EDMUND HUSSERL**

DARIO TEIXEIRA



157 — LANÇAMENTOS

159 — ÍNDICE EM INGLÊS

161 — INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES





Fruto de uma iniciativa conjunta dos grupos de estudos de Filosofia Alemã do Departamento de Filosofia da USP, os novos *Cadernos de Filosofia Alemã*, retomando a tradição estabelecida em sua primeira fase, entre 1996 e 2002, pretendem constituir um espaço para a publicação de textos, ligado à filosofia e ao idioma alemães, que colaborem no desenvolvimento de um diálogo filosófico vivo, capaz de fazer jus ao mote, entre nós consagrado, da filosofia como “um convite à liberdade e à alegria da reflexão”





Editorial

Fiel à intenção de estimular não apenas o estudo, a reflexão e o diálogo *em torno* à filosofia alemã, mas também *com* a própria filosofia que se faz hoje na Alemanha, o presente número dos *Cadernos de Filosofia Alemã*, lançado durante o *Colóquio Estética no Idealismo Alemão*, organizado pelo Departamento de Filosofia da USP, inicia-se com um texto de Klaus Vieweg, da Universidade Friedrich Schiller de Jena, que veio ao Brasil justamente para participar desse evento.

Abrindo espaço para o contato com autores pouco conhecidos da história filosófica alemã, o segundo artigo deste número, de Flamarion Caldeira Ramos, apresenta as linhas gerais da filosofia de Philipp Mainländer, figura curiosa do século XIX que aliava pessimismo e socialismo, e que importa conhecer pelas referências que lhe são feitas por Nietzsche e Borges, entre outros.

O terceiro artigo, assinado por Fernando Costa Mattos, propõe uma abordagem pouco usual da obra de Nietzsche, tomando posição a favor de sua filiação ao projeto crítico kantiano e, assim, à história da filosofia com a qual ele teria, segundo tantos intérpretes, procurado romper em definitivo.

Trazendo à reflexão uma questão bastante atual, o artigo seguinte, de Rúrion Soares Melo, aborda a crítica feita por Jürgen Habermas ao assim chamado “paradigma produtivista”: trata-se de repensar velhas questões da esquerda tendo em vista o novo cenário mundial, que se formou, em grande medida, a partir das transformações ocorridas no leste europeu no final dos anos 1980.

A seção de artigos se encerra com uma discussão bastante pertinente aos propósitos da revista, já que o texto de Yara Frateschi, refletindo sobre a posição política de Hannah Arendt, estabelece um instigante diálogo com o artigo de André Duarte publicado em nosso último número sobre o mesmo tema – um tema, aliás, cuja atualidade é também indiscutível.

A seção de traduções, por seu turno, conta com um curioso poema de Fichte e outro de Enzensberger, traduzidos e apresentados por

Paulo Licht dos Santos, e com um texto pouco conhecido de Hegel, anteriores ao período de Jena, traduzido por Erick C. de Lima.

Quanto às resenhas, por fim, temos o comentário de Cauê Polla ao livro *Nada a caminho: impessoalidade, niilismo e técnica na obra de Martin Heidegger*, de Marco Antonio Casanova, lançado no ano passado, e as impressões de Dario Teixeira sobre a edição brasileira das *Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*, livro traduzido por Márcio Suzuki e apresentado por Carlos Alberto Ribeiro de Moura.

A exemplo do último número, contamos ainda com a seção “Lançamentos”, onde são mencionados os títulos mais recentes, em língua portuguesa, que possam interessar aos estudiosos de filosofia alemã: comentários ou reflexões sobre autores alemães, novas traduções de livros clássicos, traduções inéditas de autores contemporâneos e assim por diante. Acreditamos contribuir com isso para uma certa sistematização das informações editoriais de nosso interesse que, de um modo geral, costumam ficar bastante dispersas.

Esperamos que este décimo número dos *Cadernos de Filosofia Alemã*, o segundo em nossa nova fase, consiga atingir, aos olhos do leitor, o propósito de fazer da filosofia acadêmica um espaço efetivo de diálogo e reflexão.